



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I

Fase: 6ª fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 22

Carga horária – Hora aula: 396

Carga horária – Hora relógio: 330

Professor: Jeane Barros Silva, Katia Celich, Leoni Terezinha Zenevicz, Liane Colliselli, Silvia Silva de Souza, Valéria Silvana F. Madureira, Vanderléia Müller.

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira das 13h30 às 17h20

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Assistência de enfermagem ao adulto e idoso nas intercorrências clínicas e cirúrgicas nos processos agudos e crônicos. Assistência de enfermagem no pré, trans. e pós-operatório. Aspectos fundamentais no pré e pós-anestésico. A dinâmica do centro de materiais esterilizados. Planejamento, implementação e avaliação da assistência na perspectiva da prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. Assistência de enfermagem ao sujeito, família e comunidade. Atividades teórico práticas nos diferentes serviços.

4 OBJETIVOS

4.1. GERAL

Inserir o acadêmico nas atividades teórico práticas nos diferentes espaços do cuidado no ambiente hospitalar e comunitário, proporcionando conhecimentos, habilidades técnicas e fundamentação científica na aplicação dos métodos assistenciais da enfermagem.

4.2. ESPECÍFICOS

- Conhecer e tecer reflexões sobre a teoria e prática de enfermagem no contexto clínico e cirúrgico,

no âmbito da atenção secundária e terciária, na saúde do adulto e idoso;

- Aprofundar os passos da SAE no cuidado clínico e cirúrgico na saúde do adulto e idoso;
- Aprofundar os conhecimentos dos processos agudos e crônicos na saúde do adulto e idoso.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	Dia/Semana Turno	Tema do Encontro	Professor
MÓDULO I - SAÚDE COLETIVA (14 ENCONTROS)			
AGOSTO/SETEMBRO			
12	Terça M	Acolhimento e apresentação geral do Componente, (plano de ensino, cronograma, estratégias de ensino e avaliação, seminário).	TODOS (Jeane organiza)
13	Quarta M	Política de enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis.	Valéria
13	Quarta T	Assistência de enfermagem ao portador de diabetes mellitus – DM agudas e crônicas e complicações	Liane
14	Quinta M	Assistência de enfermagem ao portador de diabetes mellitus - DM agudas e crônicas e complicações	Liane
14	Quinta T	Assistência de enfermagem ao portador de diabetes mellitus - DM agudas e crônicas e complicações	Liane
15	Sexta M	SAE aos portadores de doenças crônicas na Atenção Básica a Saúde	Liane
19	Terça M	Sistema de Referência e contra referência nos serviços de saúde.	Liane
20	Quarta M	Avaliação Teórica Escrita 1 (inclui os conteúdos abordados no período de 13/08 a 19/08)	Liane
20	Quarta T	Políticas públicas de atenção à hipertensão arterial e doenças cérebro/cardiovasculares	Valéria
21	Quinta M	Insuficiência Cardíaca Congestiva Assistência de enfermagem na Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS	Valéria
21	Quinta T	Assistência de enfermagem na Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS	Valéria
22	Sexta M	Assistência de enfermagem nas doenças cérebro/cardiovasculares Insuficiência Cardíaca Congestiva	Valéria
26	Terça M	Assistência de enfermagem nas doenças cérebro/cardiovasculares Insuficiência Cardíaca Congestiva	Valéria
27	Quarta M	Avaliação Teórica Escrita 2 (inclui os conteúdos abordados no período de 19/08 a 26/08)	Liane
MÓDULO II – CLÍNICA MÉDICA (12 ENCONTROS)			
AGOSTO/SETEMBRO			
27	Quarta T	Introdução aos aspectos éticos da equipe multiprofissional, diferentes culturas e direitos do paciente e SAE no cuidado clínico.	Leoni
28	Quinta M	Processo de Envelhecimento Humano: aspectos biopsicossociais do envelhecimento; intercorrências do envelhecimento	Leoni
28	Quinta T	Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico \ Hemorrágico	Leoni
29	Sexta M	Hipertireoidismo e hipotireoidismo;	Leoni
02	Terça M	Políticas públicas – Doenças respiratórias crônicas (Bronquite e enfisema, asma e pneumonia)	Leoni
03	Quarta M	Hemorragia digestiva, úlcera péptica, gastrite, Cirrose hepática, pancreatite e varizes esofágicas.	Leoni

03	Quarta T	Colite/doença de Crohn e Constipação Intestinal, Diarreia, Flatulência.	Leoni
04	Quinta M	Cistite, Pielonefrite, Glomerulonefrite, Urolitíase e Insuficiência Renal crônica	Leoni
04	Quinta T	Hipertireoidismo e hipotireoidismo;	Leoni
05	Sexta M	Patologias osteomusculares	Leoni
09	Terça M	Trabalho Avaliativo IV – Construção do processo de enfermagem	Leoni
10	Quarta M	Avaliação Teórica III os conteúdos abordados no período de 28\08 a 04\09	Leoni
MÓDULO III – CENTRO CIRÚRGICO/SRA/CME (14 ENCONTROS)			
SETEMBRO			
10	Quarta T	Introdução ao centro cirúrgico, aspectos históricos e SAE Perioperatória.	Katia/Vanderléia
11	Quinta M	Ambiente físico do centro cirúrgico, áreas específicas e Legislação.	Katia/Vanderléia
11	Quinta T	Atividades da equipe de enfermagem no bloco.	Katia/Vanderléia
12	Sexta M	Controle de infecção e aspectos históricos em condições cirúrgicas - especificações.	Katia/Vanderléia
16	Terça M	Terminologia cirúrgica, classificação das cirurgias e Hemostasia.	Katia/Vanderléia
17	Quarta M	Posicionamento cirúrgico (Uso do lab.) cirurgia segura/segurança do Paciente.	Katia/Vanderléia
17	Quarta T	Anestesias e anestésicos, contextualização histórica, cuidados, condição ASA, hipertermia maligna. (Uso do lab.)	Katia/Vanderléia
18	Quinta M	CME: Conceito, finalidades, Legislação, áreas, atribuições do enfermeiro e equipe.	Vanderléia
18	Quinta T	CME: Classificação de artigos, Fluxos, limpeza, desinfecção e esterilização, acondicionamento, validação.	Vanderléia
19	Sexta M	Avaliação Teórica Escrita 5– (inclui os conteúdos abordados no período de 10/09 a 17/09)	Katia/Vanderléia
23	Terça M	Paramentação, preparo da pele, cobertura, tempos cirúrgicos, montagem mesa (Uso do laboratório).	Katia/Vanderléia
24	Quarta M	Instrumentação cirúrgica, classificação, cuidados e atribuições.	Katia/Vanderléia
24	Quarta T	SRPA: admissão, cuidados, complicações e alta. Manejo da dor.	Katia/Vanderléia
25	Quinta M	SEMINÁRIO: TEMA CENTRAL – OBESIDADE Grupo 1 – Conceito de obesidade, dados epidemiológicos, avaliação do estado nutricional e linhas de cuidado – Tutora/Profa. Liane. Grupo 2 – Adulto e idoso frente à obesidade – Tutora/Profa. Valéria Grupo 3 – Mitos e tabus - dietas na moda e a obesidade na menopausa – Tutora/Profa. Valéria Obs. Apresentação oral + versão escrita do trabalho. A versão escrita deverá ser entregue no dia da apresentação oral, na qual cada grupo terá 40 min. para apresentação.	TODOS
25	Quinta T	SEMINÁRIO: TEMA CENTRAL – OBESIDADE Grupo 4 – Promoção da saúde na obesidade: alimentação saudável, atividade física e atenção psicológica – Tutora/Profa. Jeane Grupo 5 – Terapia medicamentosa e Tratamento cirúrgico da obesidade/Tutora/Profa. Kátia Grupo 6 – Distúrbios Alimentares – Tutora/Profa. Leoni. Obs. Apresentação oral + versão escrita do trabalho. A versão escrita deverá ser entregue no dia da apresentação oral, na qual cada grupo terá 40 min. para apresentação.	TODOS
26	Sexta M	SRPA: Planejamento ambiente físico, equipamentos, recursos humanos, atribuições da equipe de enfermagem.	Katia
30	Terça M	Avaliação Teórica Escrita 6– (inclui os conteúdos abordados no período de 18/09 a 26/09)	Katia
MÓDULO IV – CLÍNICA CIRÚRGICA (14 ENCONTROS)			

OUTUBRO			
01	Quarta M	Aspectos éticos da doação de órgãos e transplante. Síndrome compartimental, Amputações e Osteossíntese	Silvia
01	Quarta T	Osteossíntese, tração, osteomielite, artrodese de coluna, prótese de quadril.	Silvia
02	Quinta M	AVE/ hemorrágico, Aneurisma e Tireoidectomia	Silvia
02	Quinta T	Histerectomia, colpoperineoplastia, mastectomia.	Silvia
03	Sexta M	Gastrectomias, colectomias, colecistectomia.	Silvia
07	Terça M	Avaliação Teórica Escrita 7– (inclui os conteúdos abordados no período de 01/10 a 03/10) Silvia	Katia
08	Quarta M	Hérnias, apendicectomia, hemorroidectomia, cisto pilonidal.	Katia
08	Quarta T	Ureterolitotomia, Prostatectomia, (RTU) e Nefrectomia.	Katia
09	Quinta M	Classificação feridas, cicatrização/complicações,	Katia
09	Quinta T	Desbridamento cirúrgico em queimados.	Katia
10	Sexta M	Avaliação Teórica Escrita 8 (inclui os conteúdos abordados no período de 08/10 a 09/10)	Katia
13	Segunda	INÍCIO DA ATIVIDADE PRÁTICA	TODOS
10/11	SEGUNDA	GINCANA	TODOS
09/12	Terça	FINAL DA ATIVIDADE PRÁTICA	

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, seminário, filme, discussão de textos e atividades de grupo.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse das professoras.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, multimídia e bases de dados.
- Seminário: referências, periódicos, quadro, multimídia.
- Filme: apresentação de filme ou trechos de filmes para reflexão e discussão.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.
- Atividades Teórico Práticas: implementação da SAE nos serviços de saúde.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico práticas (seminário, avaliação escrita, discussão de textos, atividades de grupo e implementação da SAE)

A primeira média (M1) será composta pelas provas teóricas (08) + avaliação do Seminário

$$M1 = \text{SEMINÁRIO} + \text{PROVAS} / 9.$$

A segunda média (M2) será composta considerando o desempenho nas ATP (80%) e gincana (20), conforme instrumentos de avaliação, equivalendo a 50% da nota.

A divulgação do desempenho do estudante nas avaliações parciais ocorrerá no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação.

$$M2 = \text{ATPs} + \text{GINCANA}$$

A nota final será assim composta: $(M1 + M2)/2 = \text{nota final}$.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a M1. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à M1 original, gerando uma nova média (M1).

$M1 = (\text{média de } M1 + \text{prova de recuperação})/2$.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

1. DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; GEISLER, A. G. **Plano de cuidado de enfermagem**. Orientações para o cuidado individualizado do paciente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
2. FREITAS, E. V. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. GALLO, B. M.; HUDAK, C. M.; MORTON, P. G. **Cuidados críticos de enfermagem**. Uma abordagem holística. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoilia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Katia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.
5. MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. **Cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
6. PAPALETTO NETTO, M. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 2002.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BENEDET, Silvana Alves; BUB, Maria Betina Camargo. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. Florianópolis: Bernúncia, 1998.
2. DANI, R.; CASTRO, L. P. **Gastroenterologia Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988.
3. HARGROVEL-HUFFEL. **Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.
4. KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de enfermagem**. São Paulo: E.P.U., 1986.
5. MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoilia Maria Teixeira; OLIVEIRA,

6. Katia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. Sao Paulo: Atheneu, 1999.
7. RIELLA, M. C. **Suporte Nutricional Parenteral e Enteral**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1993.
8. SCHULL, Patricia Dwyer (Dir.). **Enfermagem básica: teoria e pratica**. Sao Paulo: Rideel, 1996.
9. SILVA, Maria Julia Paes da. **Comunicação tem remédio: a comunicacao nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. Sao Paulo: Gente, Loyola, 2005.

8.3 REFERÊNCIA SUGERIDAS.

10. ALVES, D. C.; AUGUSTO, A. L. P. **Terapia Nutricional**. São Paulo: Atheneu, 2005.
11. ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
12. EIGA, Deborah de Azevedo; CROSSETTI, Maria da Graca Oliveira. **Manual de técnicas de enfermagem**. 9. ed. rev. amp. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
13. YVER, P. W.; TAPITICH, B.; BERNOCHI, D. **Processo e diagnóstico em enfermagem**. Porto Alegre: ARTMED, 1993. BONFIM E MALAGUTE. **Enfermagem em centro cirúrgico, atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico**. Martinari São Paulo 2008.
14. CARVALHO, Geraldo Mota de; RAMOS, Adriana. **Enfermagem e Nutrição**. São Paulo: EPU. 2005
15. CARVALHO R.; BIANCHI F.R.E.; (orgs.). **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. São Paulo: Editora Manole LTDA, 2007.
16. CHAVES L D, **SAE, sistematização da assistência de enfermagem. Considerações teóricas e aplicabilidade**. Martinari, 2009.
17. COLIMBRINI E FIGUEIREDO, **Enfermagem em infectologia**, Atheneu 2000.
18. DOCHTERMAN, Joanne McCloskey; BULECHEK, Gloria M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008
19. FERNANDES T. **Controle de Infecção e suas interfaces**. São Paulo. 2006.
20. FIGUEIREDO, LEITE E MACHADO. **CENTRO CIRURGICO, atuação, intervenção e cuidados de enfermagem**. Iendis, 2008.
21. GUYTON E HALL, **Tratado de Fisiologia médica**. Décima edição. 2000.
22. LACERDA A.R. (orgs). **Controle de Infecção em Centro Cirúrgico**. Fatos Mitos e Controvérsias Ed. Atheneu. São Paulo. 2003.
23. NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008**. Porto Alegre: Artmed. 2008
24. PENNA E NOGAROTO, **Desinfecção e esterilização**. Atheneu, São Paulo 2006.
25. POSSARI JF **Centro cirúrgico, Planejamento, organização e gestão**. Iatria. 2009.
26. POTTER, Patrícia. **Semiologia em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso. 2002
27. SANTOS, N. **Enfermagem na prevenção e controle da Infecção Hospitalar**. Iatria, 3 edição, 2009.
28. SOBECC Nacional – SP. **Práticas Recomendadas – SOBECC – Centro Cirúrgico, Recuperação pós-anestésica, centro de material e Esterilização**. São Paulo: 6ª ed. Revisada e ampliada. Editora Congraf, 2013.
29. SMELTZER, S. C.; BARE, B. **BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1, 2005.
30. STOELTING E MILLER. **Bases de Anestesia**, Roca. 2005.
31. TIMBY SMITH, **Enfermagem médico-cirúrgica**, oitava edição, Manole, 2005.
32. TOLOSA C.M.E.; PEREIRA B.R.P.; MARGARIDO F.N. **Metodização Cirúrgica - conhecimento e arte**. São Paulo: editora Atheneu, 2005.
33. WESTPHALEN, Mary E. A.; CARRARO, Telma Elisa. **Metodologias para a assistência de Enfermagem:**

teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB. 2001
34. Site: www.ccih.med.br; www.anvisa.gov.br; www.sobecc.org.br